

Apresentação

A organização do 1º Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa foi impulsionada pelo compromisso assumido por ocasião do IV Encontro Internacional de Aprendizagem Significativa, promovido pela Universidade Federal de Alagoas, em setembro de 2003. Naquela oportunidade foram formuladas algumas conclusões e apontamentos que expressavam a necessidade e urgência de se definir uma agenda de pesquisas em Aprendizagem Significativa, fortalecendo as iniciativas já existentes e visando a consolidar uma comunidade de pesquisadores na área que tenham como objeto de investigação questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem e, como referencial teórico principal, a Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS), tal como foi inicialmente formulada por David Ausubel, bem como em seus desdobramentos, avanços e interfaces, hoje.

O 1º ENAS reuniu pesquisadores de 17 estados brasileiros, representando todas as regiões do país, professores universitários atuando em cursos de graduação e de pós-graduação, professores da educação básica, alunos da pós-graduação e da graduação e das diferentes áreas do conhecimento. Importante salientar o interesse pela TAS por parte de pesquisadores de áreas que não as ciências naturais, uma vez que, historicamente, esse referencial teórico tem sido utilizado, sobretudo, em estudos e investigações no campo do ensino e aprendizagem da Física, da Química e da Biologia. Assim é que, dentre as comunicações inscritas e aprovadas para apresentação no evento, além dos trabalhos relacionados ao ensino na área da saúde, das ciências físicas e biológicas, já tradicionais, foram identificadas pesquisas sobre o ensino da geografia, da história, da literatura, da matemática, da informática, da engenharia, das tecnologias, entre outras. Cabe salientar, também, a presença de pesquisadores de universidades nacionais e estrangeiras, convidados pelo evento para proferir a conferência de abertura, as palestras programadas e participarem das mesas-redondas do evento, trazendo para a reflexão e o debate as questões de que atualmente se ocupam e que contribuem para o avanço da teoria.

O presente número da *Série-Estudos* é composto pelos textos referentes à conferência de abertura, às palestras e mesas redondas, além de alguns outros, selecionados dentre as comunicações apresentadas pelos participantes, pesquisadores nas diferentes áreas do conhecimento, presentes no evento.

O texto de abertura é do professor Marco Antonio Moreira, que sob o título *Aprendizagem Significativa Subversiva*, retoma os conceitos de ensino subversivo de Postman e Weingartner para defender a "aprendizagem significativa subversiva, em que o aluno poderá fazer parte de sua cultura e, ao mesmo tempo, não ser subjulgado por ela, por seus ritos, mitos e ideologias"

No texto *La teoría del aprendizaje significativo y el lenguaje*, a professora Maria Luz Rodrigues Palmero analisa a importância da linguagem como fator decisivo para a aquisição, assimilação e retenção da aprendizagem significativa.

A professora Evelyse dos Santos Lemos examina e explicita as relações entre os conceitos e princípios da Teoria de Aprendizagem Significativa com o cotidiano da prática docente e apresenta alguns princípios para orientar os professores nas decisões relacionadas às escolhas das estratégias de ensino e de avaliação.

As possibilidades de um diálogo entre as idéias de Ausubel e Piaget são analisadas pela professora Leny Rodrigues Martins Teixeira, com base no argumento de que são ambas teorias cognitivistas e enfatizam o caráter lógico do conhecimento. Implicações pedagógicas das teorias são também explicitadas pela autora que destaca os pontos de convergência e de divergência entre elas.

A identificação de alguns pontos de aproximação entre a TAS e a Teoria do Processamento da Informação é o que propõe a professora Márcia Regina Ferreira Brito. Em seu artigo aborda o desenvolvimento da Psicologia Cognitiva e suas diferenças em relação à Ciência Cognitiva e focaliza as fases do pensamento durante a solução de problemas, destacando a aprendizagem significativa como elemento essencial nesse processo.

A formação científica de professores das 3ª e 4ª séries ensino fundamental, em uma perspectiva de aprendizagem significativa, é o tema do artigo da professora Viviane Souza Galvão que apresenta os resultados de um estudo, conduzido sob a forma de investigação-ação, desenvolvido em um contexto de formação continuada de professores de ciências.

Encerrando este primeiro bloco, o artigo da professora Maria Rita Otero focaliza a aprendizagem significativa e a formação de professores de ciências, abordando as possíveis contribuições da TAS para compreender os processos de aprendizagem e conceitualização por parte dos professores e os aspectos da teoria que podem ser considerados essenciais para formar, atualizar e capacitar profissionais docentes que favoreçam a Aprendizagem Significativa.

Os artigos que compõem o segundo bloco foram selecionados dentre as Comunicações apresentadas no evento, com a finalidade de ilustrar o interesse de professores e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento pela TAS, desenvolvendo práticas e analisando os seus resultados à luz da teoria em pauta.

O texto de abertura deste segundo bloco, ainda de cunho teórico-reflexivo, é de autoria do professor José Augusto da Silva Pontes Neto, que desenvolve uma reflexão sobre a TAS em forma de perguntas e respostas, destacando convergências e divergências entre a teoria de D. Ausubel e as de outros autores como Piaget e Rogers. Assinala também a necessidade de melhor elaboração e aprofundamento em relação à questão da 'disposição para aprender' e a fecundidade da TAS para o estudo das estratégias de aprendizagem.

O uso de mapas conceituais construídos com apoio de um software, aliado ao uso de organizadores prévios visando à aprendizagem significativa de conteúdos de biologia no ensino médio foi o tema da pesquisa relatada pelos professores Ronny M. Moraes e Josefa A. G. Grigoli. Trata-se de um estudo de cunho experimental em que se disponibilizou estratégias de aprendizagem, em ambientes interessantes, onde os alunos do GE pudessem tomar as iniciativas e construir conhecimentos de modo cooperativo, elaborando e reestruturando a própria aprendizagem. Os resultados foram favoráveis à hipótese inicial, constatando-se ainda que os alunos com maiores dificuldades para aprender foram os mais beneficiados por essa modalidade de ensino e aprendizagem.

O ensino de música e a Teoria da Aprendizagem Significativa: uma análise em contraponto é o título do artigo da professora Nilceia Protásio Campos, no qual a autora ressalta a complexidade das situações pedagógicas com que se depara o professor de música no seu cotidiano. Considera que "os princípios colocados pela TAS são esclarecedores na compreensão do processo de ensino-aprendizagem em música" e que "respeitar o universo cultural dos alunos e seus conhecimentos musicais prévios contribui para uma aprendizagem musical significativa."

O artigo da professora Ana Lucia Manrique baseia-se em um estudo realizado com professores de matemática, buscando compreender as mudanças de concepções ocorridas em decorrência de terem participado de um processo de formação envolvendo conteúdos de Geometria. Mapas conceituais e entrevistas foram utilizados para a coleta de dados e os resultados apontam para a importância dos mapas conceituais como recursos para a representação dos conceitos, para a explicitação de concepções e emoções e para favorecer a socialização dos saberes.

Finalmente, o artigo do professor Joni de Almeida Amorin e outros trata do ensino de Pesquisa Operacional mediante a utilização de software na construção de mapas conceituais, ressaltando a importância de se considerar a perspectiva dos alunos. Apresenta argumentos no sentido de que tais recursos favorecem a aprendizagem significativa, fortemente relacionada com criatividade e inovação, que constituem dimensões importantes na Educação em Engenharia, hoje.

Na seção **Resenha** o professor Ronny M. de Moraes apresenta o livro, de autoria de Marco Antônio Moreira, publicado em 2003 pela editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o título *Aprendizaje Significativo: fundamentación teórica y estrategias facilitadoras*. Após comentar os seis artigos que compõem o livro, o autor conclui que "o trabalho constitui uma importante contribuição aos que estão se iniciando nos estudos e pesquisas orientadas pela TAS, por representar uma fonte de informações solidamente fundamentadas, indispensável à pesquisa."

Dada a riqueza e diversidade dos artigos que integram este número especial da Série Estudos, acreditamos que ele possa constituir uma contribuição aos que estão se iniciando nos estudos e pesquisas orientadas pela TAS, bem como para difundir e fomentar o seu uso em pesquisas e intervenções voltadas para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

Josefa A. G. Grigoli
Leny A. Rodrigues Teixeira